

ADMIRÁVEIS VIDAS SECAS EM IMAGEM E SOM

MARIA ISAURA RODRIGUES PINTO ¹

RESUMO

Admiráveis Vidas Secas em imagem e som Coordenadoras de área: Maria Isaura Rodrigues Pinto (FFP/UERJ) Maria Betânia Almeida Pereira (FFP/UERJ) Supervisoras: Priscilla Nunes (SEEDUC) Maria José Pires Simão (SEEDUC) Bolsistas (FFP/UERJ): Priscila de A. Dias; Dayane da Fonseca Alonso; Thamiris Cristini de Oliveira Santos; Saulo Silva do Nascimento; Letícia de Brito Ferreira. Imersos no universo tecnológico e altamente conectado, o alunado do século XXI traz novas demandas e anseios para o contexto escolar. Como ensinar o texto literário na dita "era tecnológica"? Faz-se necessário, portanto, repensar o processo ensino-aprendizagem, notadamente, no que diz respeito às práticas sociais de leitura e de escrita. A pedagogia dos multiletramentos defendida por um grupo de pesquisadores de Nova Londres e explicitada na obra Multiletramentos na escola, organizada por Roxane Rojo e Eduardo Moura alinha-se a esta perspectiva inovadora de trabalho em sala de aula que contemple contextos sociais, culturais e diversos, a partir de atividades do ler e do escrever. Conforme explicita Rojo (2013), uma pedagogia dos multiletramentos teria como princípio norteador do trabalho em sala de aula: a diversidade de textos e a pluralidade cultural. Na esteira do pensamento dos novos estudos de letramento e em concordância com as inter-relações entre literatura e outras linguagens, o trabalho intitulado "Admiráveis vidas secas em imagem e som" tem como objetivos: estimular a leitura e compreensão textual do romance de Graciliano Ramos; identificar e analisar as diferentes linguagens; investigar as características gerais do Modernismo (segunda geração); analisar o contexto social em que os personagens se encontram inseridos; bem como a intertextualidade mantida com a música "Admirável Gado Novo"; instigar a capacidade crítica da realidade social; explorar as marcas do discurso e sua intencionalidade sintática e semântica; conhecer e/ou reconhecer as variações linguísticas diatópicas. Para que tais objetivos fossem alcançados, o procedimento teórico-metodológico seguiu as bases de Mikhail Bakhtin (2003), no que se refere à discussão dos gêneros do discurso, Roxane Rojo (2013) e (2009) ao situar no contexto brasileiro as abordagens sobre os novos estudos de letramento, Paulo Freire (1999) ao enfatizar a importância da construção de uma práxis construída com base no processo ensino-aprendizagem. Assim, no contexto de todo o trabalho e considerando os objetivos acima propostos, a atividade realizada teve como suporte a parceria do PIBID, subprojeto Língua Portuguesa, da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com a Escola Estadual Santos Dias.

Nesta parceria, destacamos o auxílio mútuo das coordenadoras de área, das supervisoras, dos bolsistas do programa e a participação efetiva dos alunos cursistas do terceiro ano do Ensino Médio. Da seguinte forma, podemos resumir os procedimentos efetivados: a) leitura, compreensão e análise da obra (com discussões sobre o contexto social em que os personagens se encontram inseridos) b) seleção das passagens mais significativas da obra; c) explicação do gênero multimodal fotonovela; c) divisão em cenas; registro fotográfico; d) montagem da fotonovela impressa; e) reprodução em vídeo com a música supracitada. Do processo ao produto final, foram cerca de dezesseis horas/aula. O resultado mostrou-se satisfatório, visto que os objetivos foram alcançados em sua totalidade. A identificação dos alunos com as cenas reproduzidas, além do esperado pelos objetivos, a priori traçados, possibilitou o desenvolvimento da autoestima: aspecto não menos importante que o cognitivo. O princípio da atividade significativa, metodologia "peer instruction", implica em um movimento constante de "aprender a aprender", de uma capacidade crítica e protagonista diante de um conteúdo; para que, além das sistematizações curriculares, acrescente valores relevantes aos sujeitos do processo. Neste sentido, enfatizam-se os letramentos críticos e protagonistas, pois os alunos envolvidos tornam-se sujeitos críticos e produtores de sentido de seus discursos. Pensando nisto, a fotonovela (narrativa que utiliza em conjunto fotografia e texto verbal) de um romance, enquanto gênero multimodal funcionou como um facilitador da compreensão não só do romance em questão, como também da possibilidade de os educandos ressignificarem suas práticas discursivas. O cuidado em situar o conteúdo temático, as especificidades do gênero multimodal, suas características verbais e não-verbais; e estilo - o que possibilitou sobremaneira o educando assumir a vestimenta social dos personagens da obra - revelou-se uma atividade muito produtiva. Levando em conta os alunos enquanto produtores de seus textos, a proposta teve um produto final em que os alunos produziram uma versão impressa (tradicional) e uma em vídeo, a análise e o amparo sinestésico da música "Admirável Gado Novo"; e, ainda, a utilização das tecnologias midiáticas a serviço do processo ensino-aprendizagem. Surge, então, a ferramenta indispensável para um processo ativo e de qualidade: "ação-reflexão-ação". "Independentemente do quão potencialmente significativo seja o material a ser aprendido, se a intenção do aprendiz for simplesmente a de memorizá-lo, arbitrária e literalmente, tanto o processo de aprendizagem como seu produto serão mecânicos" (MOREIRA, 2011). Uma metodologia ativa possibilita um processo interativo de conhecimento, um protagonismo indispensável à formação crítica do educando; em que o mesmo, de forma simulatória encontrar-se-á inserido na problemática da obra. Em questão, aqui, a miséria oriunda da seca nordestina, visto que a obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, aborda as dificuldades da vida do retirante e narra as constantes migrações de Fabiano e sua família para resistirem à seca. "O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser tal modo concreto que quase se confunda com a prática. O seu 'distanciamento' epistemológico da prática enquanto objeto de sua análise, deve dela

'aproximá-lo' ao máximo" (FREIRE,1999). Por se tratar de uma obra centrada, essencialmente, no psicológico dos personagens, a reprodução dos discursos diretos se dá de forma representativa do contexto social que as envolve, permeados por asperezas vocabulares. Constituída por capítulos curtos e, em geral, independentes entre si, possibilita uma relativa autonomia quanto a percepção dos elementos e progressão narrativos, bem como, a seleção das cenas a serem fotografadas. A própria construção da fotonovela permite a análise dos discursos diretos contidos nos "balões de diálogo", bem como, o contato com as marcas da oralidade e as variantes linguísticas regionais. Mediante as práticas realizadas, consideramos de grande relevância atividades que reforcem o protagonismo dos sujeitos envolvidos, a reflexão crítica no uso de diferentes linguagens e o aprofundamento das perspectivas dos educandos enquanto cidadãos na construção de valores mais humanos. Referências BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003. BERGMANN, J.; SAMS, A. A sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC 2016. BRUNER, J. Uma nova teoria da aprendizagem. Rio de Janeiro, Bloch, 1976. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 27. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. MOREIRA, Marco A. Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares. São Paulo: Livraria da Física, 2011^a. RAMOS, Graciliano. Vidas Secas. Editora José Olympio. 1938. RAMALHO, Zé e VALENÇA, Alceu. Admirável Gado Novo. Música. 1979. ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.) Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola, inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Palavras-chave: .

¹,;